

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PRIMEIROS SOCORROS COM ÊNFASE NA LEI LUCAS: APRENDIZAGEM PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

**Relatoria:** José Vilamar Rodrigues Vidal Junior  
Yasmim de Freitas Andriola  
Kellyanne Andrade Gomes Vito

**Autores:** Mylena Gadelha da Silva  
Luana Gislene Herculano Lemos  
Laurita Cartaxo da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Primeiros Socorros são os procedimentos iniciais de emergência, de menor complexidade, que visam preservar a vida e evitar danos maiores até que a pessoa receba assistência especializada. Na educação básica, em especial na pré-escolar, se faz necessário a capacitação dos funcionários das instituições de ensino, promovendo assim a integridade física, mental, e emocional dos educandos. Objetivo: Capacitar os profissionais da rede de ensino de São João do Rio do Peixe e de Cajazeiras-PB, frente a situações de urgência/emergência, primeiros socorros e suporte básico de vida. Metodologia: Projeto de Extensão Universitária, intitulado "Capacitações e Atualizações em Urgência e Emergência em Escolas por Grupo de Primeira Resposta", que teve início em 13 de junho e foi concluído em 13 de dezembro. Contou com a participação de 29 participantes dentre coordenadora, colaboradores, orientadora e extensionistas. As atividades foram realizadas no município de São João do Rio do Peixe e Cajazeiras-PB, abrangendo um total de 18 instituições de ensino e a Secretaria de Educação de São João do Rio do Peixe, beneficiando aproximadamente 494 pessoas. As capacitações efetivamente começaram em agosto, ocorrendo em dois formatos: módulo online e módulo presencial. Resultados: Foram realizados pré-testes para analisarmos os conhecimentos prévios dos profissionais da educação acerca das noções básicas de primeiros socorros. Após o pré teste foram realizadas ações presenciais com aulas práticas nos temas: engasgo, parada cardiorrespiratória, hemorragias, síncope, convulsão, quedas e traumas. Os profissionais das escolas eram supervisionados nas atividades práticas e avaliados pela equipe extensionista. Desse modo, os funcionários de todas as escolas se sentiram mais seguros nas ações de primeiros socorros, beneficiando funcionários e também as crianças que estão inseridas nestas escolas. Conclusão: o envolvimento dos profissionais da saúde na promoção das capacitações apresenta-se como instrumento fundamental para suprir a carência de conhecimento dos educadores acerca da temática primeiros socorros, tendo em vista a integridade dos alunos. O projeto contribuiu de forma significativa para torná-los confiantes e capacitados, visando a realização de um atendimento mais assertivo, no mínimo racional, às crianças vítimas de acidentes, vetando assim o uso de práticas indevidas.